

VINTE QUILOS, MEIO MILHÃO DE CONTOS

Cocaína da Venezuela apreendida na Quinta Grande

- Foi a maior apreensão de droga na Madeira. Uma operação que decorreu sob a designação «Milho Frito». Foi apreendido um total de vinte quilos de cocaína, avaliados em meio milhão de contos. O responsável pela Polícia Judiciária do Funchal não põe de parte que esta rede internacional de tráfico de droga tenha ligações com outras redes muito badaladas nos últimos tempos.

JUAN FERNANDEZ

A Polícia Judiciária do Funchal apreendeu, ontem, na Quinta Grande, numa residência no sítio da Igreja, vinte quilos de cocaína pura.

A droga vinha dissimulada em 18 latas de compota de fruta. As embalagens seladas e com etiquetas da empresa «Envasadora Tropical», com sede em Maracay, Venezuela, chegaram à Região num contentor, que após ter sido descarregado no Porto do Funchal seguiu para a Quinta Grande.

A PJ acompanhou, à distância, o transporte do contentor. Só agindo na Quinta Grande, na residência onde foi aberto. Tendo procedido a detenções. Juntamente com as latas de compota de fruta, no contentor, oriundo da Venezuela, havia móveis e roupas.

Vigiados e fotografados

A operação, sob a designação «Milho Frito», que resultou na apreensão dos 20 quilos de cocaína pura, já estava a ser preparada há cerca de um mês. Começou com um trabalho de rotina no Aeroporto do Funchal, com vista a detectar indivíduos já identificados, alguns deles não naturais da Madeira, mas com ligações a esta região. Detectados esses indivíduos, passaram a ser vigiados e fotografados durante vários dias. O grupo utilizou cabinas públicas para fazer telefonemas para a Venezuela, evitando assim as escutas telefónicas. Segundo Leitão dos Reis, responsável da Polícia Judiciária do Funchal, a droga não se destinava a consumo interno. A Madeira iria servir apenas de placa giratória, relativamente ao destino final da cocaína, que tudo indica seria a Europa ou, eventualmente, os Estados Unidos.

Madeirense e venezuelana

Para além da apreensão das substâncias estupefacientes, foram detidos alguns indivíduos, cujo número Leitão dos Reis não quis especificar. Gente da Madeira e de fora. Gente de ambos os sexos. Com idades compreendidas entre os 30



Leitão dos Reis anunciou ontem a maior apreensão de droga feita na Madeira.

e os 40 anos. Pessoas anónimas.

O DIÁRIO apurou que o contentor onde vinha a droga

foi aberto numa casa onde atualmente residia um casal. O homem é natural da Quinta Grande e a mulher, apesar de



ser filha de madeirenses, nasceu na Venezuela. O casal tem um filho e espera outro. Vieram para a Madeira há cerca

EMPRESA DE COMPOTA É DE MARACAY

Proprietário da «Tropical» nega embalagem de droga

O proprietário da «Envasadora Tropical», em cujas latas de compota de fruta de goiaba e morango vinham dissimulados os 20 quilos de cocaína pura, negou que a droga tenha sido embalada na sua empresa, com sede em Turagua, Estado de Aragua.

Segundo este empresário italiano, que reside em Maracay, uma localidade situada a cerca de 200 quilómetros de Caracas, a utilização de latas contendo sumo ou marmelada como subterfúgio para o envio de droga para o exterior é um truque há muito utilizado na Venezuela. Para isso, os traficantes adquirem latas vazias,

descolam as etiquetas das embalagens verdadeiras e colam-nas nas latas falsas.

O dono da «Envasadora Tropical», contactado pelo DIÁRIO via telefone, fez questão de explicar ainda que há três anos um caso semelhante ao agora detectado na Madeira aconteceu em Itália. Uma rede de tráfico de estupefacientes, que operava desde Valencia, utilizava também latas com marmelada e sumo para transportar a droga. Assegurou, por último, que a «Envasadora Tropical» não exporta os seus produtos e que na sua empresa não trabalha nenhum português.

JUAN FERNANDEZ

de um ano. Ele trabalhava na construção civil.

Mais gente será detida

O inspetor da PJ do Funchal garantiu ainda que serão detidos mais indivíduos da Madeira. Garantindo, também, que, dentro em breve, serão emitidos mandados de captura internacional contra outros indivíduos ligados a esta rede. «Queremos que sejam detidos e extraditados para a RAM, com vista a serem objecto de julgamento».

«Atendendo ao volume de estupefacientes apreendido, avaliado em meio milhão de contos, bem como a nacionalidade e natureza dos indivíduos envolvidos, a PJ permite-se presumir estar perante uma organização internacional que tem por objecto a introdução e comercialização de droga em terceiros Estados» — pode ler-se num comunicado ontem emitido pelo gabinete de imprensa da PJ/Funchal.

Neste momento, e no âmbito de tratados que existem a nível da União Europeia, qualquer produto que saia da Madeira deixa de ser alvo de qualquer vistoria.

Ligação com outras redes

Leitão dos Reis confirmou, todavia, que «a droga, para fugir ao controlo das autoridades, percorreu diversos países até chegar a esta Região Autónoma». «Trata-se de um grupo altamente profissional».

Sobre a possível ligação desta rede com outras redes que têm estado em foco nos últimos tempos, o responsável pela PJ da Madeira confessou: «Até este momento não temos provas concretas nesse sentido, mas há já algumas indicações de que eventualmente haverá essa ligação». Leitão dos Reis está convicto de que não foi a primeira vez que esta rede utilizou o sistema agora detectado para traficar droga.

Esta operação, a maior até hoje efectuada na Madeira, só foi possível por via da colaboração activa existente entre a PJ do Funchal e a Direcção Central de Investigação e Tráfico de Estupefacientes desta mesma instituição.

Para além da PJ, colaboraram activamente no desenrolar das investigações as Magistraturas Judiciais e do Ministério Público da Madeira, bem como a Alfândega do Funchal.

NO FECHO

Papa recebeu falso embaixador

Um impostor que pretendia ser o novo embaixador do México junto da Santa Sé, apresentou-se com a mulher e os dois filhos ao Papa, na audiência geral de ontem. O homem, impecavelmente vestido e falando em espanhol, apresentou-se ontem às portas de São Pedro como milhares de peregrinos e turistas para assistir à tradicional audiência das quartas-feiras. Afirmou que era o novo embaixador do México e que devia apresentar as cartas credenciais dentro de dias. Foi imediatamente instalado entre as personalidades na primeira fila frente ao estrado pontifício. No final da audiência, esperou a sua vez para ser apresentado ao Papa e beijar-lhe a mão, assim como a sua família. Após verificação, os serviços da Santa Sé confirmaram que de facto aquele homem não era o representante diplomático mexicano.

Refugiados morrem afogados

Trinta e cinco refugiados somalianos morreram afogados e outros 25 permanecem desaparecidos nas águas do Mar Vermelho frente à costa do Imen, onde chegaram por barco para entrar no país ilegalmente, informaram ontem fontes somalianas.

Eurosport em português

O «Eurosport», canal de televisão exclusivamente de desporto, passa a emitir em português a partir de 11 de Abril, depois de uma sessão experimental com o França-Suécia, na próxima quarta-feira, foi ontem anunciado em Lisboa. No dia 2 de Abril, o jornalista Rui Tovar fará os comentários em português, no Eurosport, do encontro particular de futebol entre a França e a Suécia, a transmitir através da TV-Cabo. As emissões em português com carácter regular, embora de momento apenas com uma média de três horas diárias, iniciam-se a partir de 11 de Abril, e serão oficialmente lançadas durante os quartos-de-final do Estoril Open em ténis.